

A VERDADE SOBRE O ARREPENDIMENTO



THE TRUTH ABOUT REPENTANCE

A CRIAÇÃO:

Deus sempre existiu e sempre existirá. O céu e a terra em toda a sua formosura e glória são criações de Deus. "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1:1).

Deus criou também os peixes do mar, as aves que voam, o gado e todo o animal na terra (Gênesis 1:25). Após fazer isto, Deus decidiu fazer o homem e dar-lhe o domínio sobre a toda a terra e sobre todo o ser que nela habita (Gênesis 1:26). "Criou Deus, pois, homem a sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gênesis 1:27).

Deus chamou o homem, Adão, a quem Deus criou a sua imagem. Adão foi criado sem pecado, santo e puro. Ele possuía

uma comunhão direta com Deus. Com efeito, Deus criou um jardim de formosura e esplendor, cheio de bons frutos, chamado Éden, e o deu a Adão. Era um jardim no qual Deus e Adão podiam caminhar, falar e ter comunhão. "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás (Gênesis 2: 15-17).

Deus amava a Adão e sua esposa Eva, e queria que eles o amassem e o adorassem. Sem dúvida, Deus não estabeleceu como obrigação o amor e a adoração a ele. Deus criou o homem com o poder de escolher. O homem recebeu muito de Deus, do que aproveitou e se alegrou, mas Deus lhe pôs uma restrição. Deus proibiu a Adão que comesse da árvore da ciência do bem e do mal. Com isto Deus estava provando o amor e a obediência do homem para com Ele.

SATANÁS:

Satanás é um ser maligno que se opõe a Deus. Uma vez ele serviu a Deus, como um anjo de grande beleza e poder.

Aparentemente Deus elevou a Satanás a uma posição alta. Satanás, também chamado Lúcifer, orgulhou-se de sua posição e quis exaltar-

se para ser igual a Deus. Ele encabeçou uma rebelião de anjos contra Deus. Mas Deus sendo o poder fundamental do universo, derrotou esta rebelião e Satanás e os anjos que o seguiram foram lançados do céu. Deus preparou o inferno, um lugar de fogo eterno e tormento, para seu final (Isaías 14:12-15). Atualmente, Deus permite que Satanás tente ao homem: (Satanás usa o pecado para que o homem) o sirva em lugar de servir a Deus).

A QUEDA DO HOMEM:

Satanás aproveitou sua primeira oportunidade que teve de tentar o homem, para que este desobedecesse a Deus, no Jardim do Éden. Satanás sendo muito astuto apareceu a Eva e mentiu-lhe. Disse-lhe que não morreria se comesse da única árvore que Deus lhes havia proibido. (Gênesis 3:4). "Porque Deus sabe que no dia em que comereis seus frutos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal" (Gênesis 3:5). Eva começou a observar o fruto. Eva viu que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento. "Tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu (Gênesis 3:6). O homem havia desobedecido a Deus. Criado sem pecado, ele havia caído em pecado.

CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO:

As conseqüências da queda do homem foram muitas e de grande alcance. Deus repartiu o castigo. A mulher, prometeu dor e

sofrimento ao dar a luz. Expulsou a Adão e Eva do formoso Jardim do Éden. Disse a Adão, que ele teria que trabalhar e suar pelo seu alimento, todos os dias da sua vida. Deus amaldiçoou a terra, fazendo-a difícil de semear sem um grande esforço. O homem nunca mais poderia comer da árvore da vida que estava no jardim do Éden e estava destinado a morrer, tal como Deus havia advertido (Gênesis 3:14-19).

A consequência mais notável da queda foi a mudança da natureza do homem. O homem, não mais sem pecado, sofreu uma separação de Deus. Esta consequência não foi aplicada somente a Adão e Eva, mas a todos os seus descendentes. "Portanto, assim como por um só homem entrou **o pecado** no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram" (Romanos 5:12). "Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe" (Salmos 51:5). "Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23). "Como está escrito: Não há justo, nem sequer um" (Romanos 3:10). Adão passou seus pecados a todos nós, já que descendemos de Adão e Eva. Todos nós herdamos uma natureza pecaminosa e nossas obras são do diabo (Satanás). "Aquele que pratica o pecado procede do diabo ..." (**1 João** 3:8). Portanto, enquanto permanecermos pecadores, nosso destino é o mesmo que o de Satanás. Qualquer pessoa que morre em seus pecados irá para o inferno e ali passará a eternidade com Satanás e os anjos decaídos. Juntos, eles serão atormentados eternamente em um lago de fogo e enxofre (Apocalipse 20:14; 21:8).

A POSSIBILIDADE DE EXPIAÇÃO:

Graças à misericórdia de Deus não é necessário morrer como pecador. Existe uma provisão para qualquer indivíduo que deseje ser redimido do pecado. Outra consequência da queda do homem no jardim do Éden lançou uma luz de esperança no caminho do homem: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gênesis 3:15). Em outras palavras, Deus, falando a Satanás, profetizou sobre aquele que viria da semente da mulher, que feriria a cabeça de Satanás. Ele, ultimamente, conquistaria e destruiria as obras de Satanás. Satanás estava destinado para a derrota; a semente da mulher para a vitória.

Aquele de quem Deus falou em Gênesis 3:15 é **Jesus Cristo**; a semente especial da mulher, que não herdou o pecado de Adão porque seu Pai não foi um homem. Sua mãe, uma virgem chamada Maria, lhe concebeu como resultado do Espírito Santo que veio sobre ela (Mateus 1:18). Um anjo ordenou que o seu nome fosse chamado **JESUS** porque ele salvaria o seu povo dos pecados. deles (Mateus 1:21). Este Jesus foi a semente prometida em Gênesis 3:15. Seu Pai foi o Espírito Santo, sua mãe foi uma virgem. Seu nascimento milagroso serviu como uma advertência a Satanás das coisas vindouras.

"E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" (Lucas 2:52). Com a idade de 30 anos, Jesus começou o seu ministério público. Durante seu ministério Jesus realizou muitos milagres. Ele fez o coxo, caminhar; o cego, ver; o surdo, ouvir; e ainda os mortos ressuscitarem pela sua ordem. Sua vida serve como exemplo para todos nós. Ele sempre falou a verdade, fez a vontade de Deus, e sobretudo Jesus nunca pecou.

Enquanto Jesus ainda estava no apogeu de sua vida natural, os chamados líderes religiosos de seus dias conspiraram sua crucificação na cruz cruel do Calvário. Eles lhe espancaram e açoitaram suas costas sem piedade. Uma coroa de espinhos foi posta sobre sua cabeça. Os soldados cruéis arrancavam a barba de seu rosto. Sangue e água saíram do seu lado, quando o soldado o transpassou com sua espada.

Tudo isto foi feito a um homem que nunca fez mal algum a ninguém; o único homem completamente sem pecado, que jamais existiu. Sem dúvida, Jesus teve a morte menos humana que eles poderiam tramar contra Ele. E ainda antes dele morrer ele disse: "Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lucas 23:34). Realmente, Ele era Deus manifestado em carne (I Timóteo 3:16). Ele confirmou isto quando três dias após ser crucificado e sepultado, levantou-se do sepulcro.

É através da morte voluntária Daquele sem pecado, de Sua sepultura e ressurreição subseqüentes que nós podemos ser aliviados de nossos pecados e suas conseqüências. Temos agora, a opção de escolher entre permanecer cativos do pecado ou viver uma vida transformada como servo de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Isto só é possível porque o pecado e a morte não têm poder sobre o filho de Deus (I Coríntios 15:20-23).

A morte cruel de Jesus foi uma morte de substituição. O pecado demanda a morte. Deus disse a Adão e Eva que eles morreriam se comessem da árvore. A morte ainda permanece como conseqüência do pecado. Sem dúvida, ao aceitar o supremo sacrifício de Jesus na cruz por nossos pecados, podemos receber a remissão de pecados. "Sem derramamento de sangue não há remissão" (Hebreus 9:22). O derramamento de sangue é o símbolo da morte a qual é o salário do pecado (Romanos 6:23). Nosso sangue não precisa ser derramado e não temos que morrer porque o sangue sem pecado e a morte de Jesus foram eficazes para todos os nossos pecados. "Àquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (II Coríntios 5:21). Jesus sendo sem pecado, foi o sacrifício perfeito pelo pecado e jamais será necessário outro sacrifício (Hebreus 10:12-14).

Se o homem arrepender-se dos seus pecados, eles lhe serão perdoados e lavados pelo sangue de Jesus. No sangue de Jesus há

remissão de pecados (Efésios 1:7; Colossenses 1:14). Com efeito, foi com este propósito que Jesus Cristo, Deus manifestado em carne, veio a este mundo e morreu na cruz do Calvário. Deus lhe predestinou antes da fundação do mundo para ser o sacrifício perfeito, sem mácula, por nossos pecados (I Pedro 1: 18-21). Deus sendo onisciente, sabendo todas as coisas, sabia que o homem cairia em pecado. Mas Ele tinha um plano para redimir o homem. do pecado e Ele pôs seu plano em andamento. Tudo o que o homem precisa fazer é aproveitar a obra que Cristo realizou na cruz do Calvário.

TODO O HOMEM DEVE ARREPENDER-SE:

"Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam" (Atos 17: 30).

Até este ponto, temos tratado: (1) Como todos os homens nascem pecadores devido às conseqüências da queda de Adão; (2) Como o homem é destinado ao inferno, a menos que ele possa ser afastado do salário do pecado (morte e castigo eterno no inferno); (3) Como a morte do Filho de Deus, Jesus Cristo, na cruz, fêz provisão para a possível eliminação dos pecados de. um indivíduo. Agora, devemos tratar dessa pergunta tão importante: "Como posso eu, um pecador, aproveitar a obra de Jesus Cristo

no Calvário?"

Em resumo, um homem deve converter-se de seu caminho de pecado, arrepender-se e vir a Cristo. Isto sucede quando ele é atraído por Deus, pois nenhum homem vem a Jesus, a menos que seja atraído por Deus (João 6:44). Visto que Deus não quer que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento (II Pedro 3:9; João 3:16), cada um, alguma vez, durante a sua vida é atraído a Deus de alguma forma. O homem faz sua própria escolha; seja a de submeter-se ao poder atraente de Deus e alcançar a salvação, ou Tejeitá-la e continuar em seus pecados. Rejeitar a salvação é coisa perigosa porque nunca se sabe quando se terá outra oportunidade. Submeter-se à chamada de Deus é a chave para a vida eterna.

Quando uma pessoa vem a Jesus, deve vir com fé. "De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoados dos que o buscam" (Hebreus 11:6). Esta fé essencial, sem dúvida, é inata em cada homem. A palavra de Deus nos diz: "Segundo a medida de fé que Deus repartiu a cada um" (Romanos 12:3). Toda pessoa tem que exercitar sua fé e arrepender-se ao ser atraída por Deus.

Para que o homem receba o dom de Deus, a vida eterna, ele precisa **arrepender-se**. A mensagem de arrependimento aparece repetidamente em toda a Bíblia. **Jonas** pregou o arrependimento à Nínive e o seu arrependimento impediu que o juízo de Deus viesse sobre eles (Jonas 3:10). Deus enviou João Batista como o precursor de Jesus Cristo. Sua mensagem era: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 3:2). Jesus disse que veio para chamar aos pecadores ao arrependimento (Mateus 9:13). Ele advertiu a certos judeus, dizendo: "Se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis" (Lucas 13:3). Jesus advertiu, quando ordenou ao seus seguidores, os discípulos, com o seguinte mandamento: "Que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados, a todas as nações, começando de Jerusalém" (Lucas 24:47).

Os discípulos de Jesus foram a toda parte pregando o arrependimento. "Pedro lhes disse: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo". (Atos 2:38). Paulo pregou aos atenienses: "Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam;" (Atos 17:30). O mandamento é positivo, a responsabilidade segura; para alcançar a salvação, o homem tem que arrepender-se; do contrário morrerá.

O QUE É O ARREPENDIMENTO:

O arrependimento é um dom de Deus trazido a nós por sua bondade (Romanos 2: 4). O homem decide em seu coração deixar o pecado e dedicar-se à transformação de sua vida. Ao dar-se conta de que é um pecador distanciarin de Deus, o pecador sente uma grande tristeza por seus pecados, "Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação . . . " (II Coríntios 7: 10). Logo ele confessa seus pecados a Deus e pede o seu perdão. Ele propõe em sua mente que com a ajuda de Deus, deixará de cometer o pecado. Se esforçará em não mais desobedecer aos mandamentos de Deus, e viverá em obediência à palavra de Deus.

Davi, um rei do Antigo Testamento, um homem que agradava a Deus, sabia o que era o arrependimento. Falando sobre isto, Davi escreveu: "Confesso a minha iniquidade; suporto tristeza por causa do meu pecado" (Salmo 38:18), ". . . coração compungido e contrito não o desprezarás, ó Deus (Salmo 51: 17). Jesus usou o exemplo de um publicano que batia em seu peito e dizia: "Ó Deus, sê propício a mim, pecador" (Lucas 18:13), como o homem que foi justificado devido ao seu arrependimento. O arrependimento representa uma verdadeira e apropriada mudança de propósito **do** pecado a Deus.

Em resumo, arrependimento verdadeiro é: (1) Reconhecer, mediante o poder persuasivo de Deus, que você é um pecador; (2) Decidir em seu coração que você já não quer mais ser um pecador; (3) Confessar seu pecado a Deus e pedir-lhe que seja misericordioso e o perdoe; (4) Morrer para o pecado, dando-lhe as costas com a intenção de viver para Deus, e nunca regressar aos velhos caminhos pecaminosos. "De modo nenhum. Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?" (Romanos 6:2).

RESULTADOS DO ARREPENDIMENTO:

"Se confessar-mos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1:9). Deus, sendo um Deus de amor, enviou Seu Filho para morrer na cruz do Calvário e assim, fazer possível o arrependimento. Ele quer que o homem se arrependa. Pois, quando uma pessoa se arrepende, Ele se alegra e está disposto a perdoar os seus pecados. "Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento (Lucas 15:7).

O verdadeiro arrependimento traz a misericórdia de Deus e o perdão. O arrependimento também qualifica o homem para o

batismo em nome do Senhor Jesus para que seus pecados sejam perdoados (Atos 2:38). Um homem arrependido não somente é qualificado mas obrigado a dar esse passo. É um mandamento de Deus (Atos 10:33-48), e se um homem arrependeu-se verdadeiramente, ele fica comprometido a obedecer aos mandamentos de Deus. Além disso no nome de Jesus, para remissão dos pecados, o indivíduo arrependido recebe a promessa do dom do Espírito Santo, acompanhado da promessa de vida eterna.

O arrependimento é um privilégio ao alcance de todos que deveria ser desejado por todos, e hoje é o dia em que se deve aproveitá-lo. "Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação". (II Coríntios 6:2).